

Jornal de Estudos Psicológicos

Ciência, Filosofia e Religião

A Religião Cós mica do Amor

Religião é atitude que se tem diante do sagrado, visando a aquisição do sentimento de profunda conexão com o Criador. Mais do que um sistema de crença e de aceitação de princípios, trata-

para a autotransformação e para a melhoria da sociedade em que o indivíduo se situa, principalmente disseminando a visão imortalista, adota-se a religião do Espírito.

As religiões ocupam-se em

eternos e vieram do próprio Deus ou de algum emissário que a Ele se assemelhe e bem qualificado para tal. Seus templos, erigidos de forma suntuosa, buscam abrigar o maior número de adeptos cada vez menos esclarecidos.

Pregam a fé pela fé, contribuindo para que o ser humano se ausente deste mundo por considerá-lo impuro e, pelo que nele vive, contrário à transcendência.

O Espiritismo, diferentemente das religiões tradicionais, afirmando a individualidade e a imortalidade do Espírito, propondo a autotransformação e a vivência da caridade como manifestação do amor ao próximo, coloca-se na vanguarda da ciência a iluminar as consciências para sua autorrealização. Indo mais além do que uma religião, pelas propostas e conceitos atualizados de acordo com o conhecimento científico, avança com o saber humano para que a Consciência se amplie na direção dos desígnios de Deus. Apresentando uma doutrina que iguala todos os seres humanos como irmãos, propondo-lhes o amor incondicional, torna-se o futuro das religiões,

se de experiência que promove a consciência do vínculo permanente que existe entre criatura e Criador. Quando a religião é mera crença acompanhada de rituais e de expectativas positivas quanto ao depois da morte, com objetivo de salvação e de retirada de culpas, tende a se tornar um sistema que aprisiona a mente, dificultando o processo de evolução do ser humano. Ao contrário, quando a religião é atitude consciente de conexão profunda com o Criador, sem medos também da morte, acompanhada de ações voltadas

oferecer, ao ser humano, explicações a respeito da vida, do Universo e de Deus, para que ele obtenha uma visão de mundo que lhe permita transcender e nele atuar de forma a ser feliz. Em geral, estabelecem regras a serem seguidas para que o ser humano não se desvirtue e para que se aproxime cada vez mais do que entendem sejam as leis de Deus. Apresentam um sistema que limita a criatividade humana e que avisa quais as consequências quando se afasta da adoção de seus preceitos. Seus dogmas são universais, eternos

oferecendo-lhes proposições a respeito da realidade espiritual, destino de todos os que se encontram encarnados. O Espiritismo, com a bandeira da imortalidade, com a proposta da caridade e com o convite à autotransformação, apresenta-se como a religião cós mica do amor, para que a vida tenha sentido e o ser humano se enxergue como o legítimo representante de Deus.

Adenáuer Novaes

Psicólogo Clínico

Ante os Flagelos Destruidores

O Espiritismo é a doutrina do otimismo. Através de seus ensinamentos, aprendemos as lições da fé e esperança, que deslocam nosso eixo de visão para uma realidade otimista ante os flagelos globais da atualidade. Pois, ao contrário do senso comum, o mundo nunca esteve tão bem. Você acredita nisso?

Populações em guerra, jovens armando-se, facções criminosas em guerras intestinas... Muita guerra? Nada disso. Ao contrário das previsões pessimistas, estamos na era mais pacífica da história da humanidade e nunca vivemos tão bem.

O psicólogo e neurocientista Steven Pinker, da Universidade de Harvard, um dos cientistas mais importantes da atualidade, em seu livro *Os Anjos bons da Nossa Natureza*, revela, através de pesquisa desenvolvida durante 15 anos, que, ao longo de sua trajetória, a humanidade exibiu uma notável tendência de redução do seu comportamento

agressivo. Os índices de criminalidade e as taxas de mortes violentas vêm caindo exponencialmente. Em seu livro, Pinker revela que "...os genocídios dos anos 90 e 2000 mataram um décimo dos que ocorreram no começo do século 20. E o terrorismo era cinco vezes mais comum na Europa dos anos 70 do que hoje. Por fim, formas de violência contra minorias – ataques a negros e homossexuais, por exemplo – também estão em queda nos últimos 50 anos".

Pelo exposto, pergunto: *De onde você colhe informações para construir suas crenças e estabelecer sua opinião?* Cuidado! Infelizmente

a mídia é sensacionalista e está, geralmente, atrelada aos interesses econômicos e altos índices de audiência.

Na verdade, o momento grave em que vivemos convida-nos a reafirmar nossa fé e esperança, mesmo que o horizonte se pinte de



Cidadania Universal

Analisando a condição humana e explorando a realidade do "Cosmos", o astrônomo Carl Sagan concluiu que "*somos feitos da poeira das estrelas*", e que todo o Universo seria um grande desperdício se a vida se limitasse ao "Pálido Ponto Azul", como designava a Terra. Com o avanço da ciência e da tecnologia, sondas interplanetárias exploram pontos cada vez mais distantes, confirmando assim a dedução de Sagan ao encontrar sinais que apontam para a realidade da vida em toda parte.

O Espiritismo, por sua vez, caminhando ao lado da ciência, mas não se limitando aos pontos em que o olhar materialista ainda não permite ir além, confirma a realidade da vida universal. No seu conceito, o Universo é concepção divina e o "palco" para o processo de evolução do ser, que, avançando em níveis de consciência, prossegue de orbe em orbe, vivendo experiências, aprendendo, reparando e, tal qual uma semente, realizando o potencial que lhe é inato, a partir da sua condição divina.

Isto porque, portadores de livre-arbítrio, a rota escolhida e a "velocidade" da jornada levam em conta as nossas decisões individuais. Enquanto prisioneiro da condição e visão egocêntrica, o ser limita-se a uma vida instintiva e superficial, mas quando se apropriar da condição estelar, da sua "cidadania universal", deixará de rastejar pelo solo das paixões e dos vícios, abrindo as asas que o possibilitarão alçar voos mais altos.

cinza. Ao dimensionar nossa realidade, entendemos que hoje não há mais espaço para incertezas e descrenças. Reencarnamos para contribuir com a nova era que se aproxima, e o Espiritismo é Jesus de retorno, liberto da cruz, entoando a glória da SOLIDARIEDADE humana.

Existe uma ordenação Divina no Universo que a tudo prevê e provê, atendendo às necessidades dos seres que o habitam.

Davidson Lemela

Neuropsicólogo

Cláudio Sinoti

Terapeuta Junguiano

Expediente

Jornalista

João Batista Cabral - Mtb nº 625

Edição

Evanise M Zwirtes

Colaboração

Maria Angélica de Mattos - Revisora
 Maria Novelli - Tradução Inglês
 Cricieli Zanescio - Tradução Inglês
 Karen Dittrich - Tradução Alemão
 Hannelore P. Ribeiro - Tradução Alemão
 Maria M Bonsaver - Tradução Espanhol
 Lenéa Bonsaver - Tradução Espanhol
 María V. G. Bermejo - Revisão Espanhol
 Nicola P. Colameo - Tradução Italiano
 Sophie Giusti - Tradução Francês
 Irène Gootjes - Tradução Francês

Reportagem

Adenauer Novaes
 Davidson Lemela
 Cláudio Sinoti
 Iris Sinoti
 Evanise M Zwirtes
 Sonia Theodoro da Silva

Design Gráfico

Evanise M Zwirtes

Impressão

Tiragem:
 2500 exemplares - Português
 1000 exemplares - Inglês

Reuniões de Estudos (Em Português)

Domingos: 05.45pm - 09.00pm
Segundas: 07.00pm - 09.00pm
Quartas: 07.00pm - 09.30pm
Sábados: 06.00pm - 07.30pm

Reunião de Estudo (Em Inglês)

Quartas: 05.20pm - 06.20pm

Reunião Mediúnic (Privada)

Quintas: 09.00am - 10.30am

BISHOP CREIGHTON HOUSE
 378, Lillie Road - SW6 7PH - London
 Informações: 0207 371 1730
 E-mail: spiritistps@gmail.com
www.spiritistps.org
 Registered Charity Nº 1137238
 Registered Company Nº 07280490

Entrega-te a Deus

Há milhões de anos o homem vem peregrinando pela terra, desvendando, desbravando e povoando... Foram muitos os feitos e dificuldades atravessadas para chegarmos exatamente no patamar que nos encontramos. Mas, depois de milênios, por que ainda permanecemos em nós emoções e anseios tão primitivos?

Há pouco mais de 50 anos o homem chegou à lua e pôde observar a imensidão do universo. Mas nem assim ousamos descobrir e conquistar a imensidão que somos. Promovemos lutas em prol da liberdade, causamos guerras em nome da paz e ainda não nos libertamos do cativeiro dos vícios.

A ciência fria e racional se aproxima da realidade do espírito, mas ainda estamos brigando pelas insignificâncias da existência. Imaginamos o futuro e ficamos presos, lamentando o passado não vivido. Herdeiros que somos dos nossos atos, ainda não

aprendemos que só colhemos o que plantamos, sendo essa a tarefa obrigatória.

Misturamos a mensagem de Jesus com nossas inquietudes e a confundimos para justificar nossa ambição, transformando diamantes em cascalhos.

Focamos energia na conquista do ter e sequer sabemos onde enterramos o nosso talento. As ciências humanas contribuíram para entendermos quem somos, mas ainda não reconhecemos a nossa real condição: somos humanos!

Essa é a condição do Filho de Deus e, por sermos Seus filhos, a centelha divina pulsa em nós e possibilitará que nos transformemos; assim, nos entreguemos a Deus!

Iris Sinoti**Terapeuta Junguiana****Valores da Vida**

Um dos aspectos fundamentais da vida humana é a construção de valores. Valorizar é atribuir significados ao que consideramos ideal, isto é, o que se deve fazer em relação ao que deve ser evitado. Quando falamos do valor-vida, estamos nos reportando aos valores universais, que atendem ao homem cósmico, Espírito eterno.

O objetivo maior da Criação é a felicidade real de todos os seres.

promove a fraternidade entre as criaturas de Deus. Manifestam-se na vida externa, quando aceitas e exercidas no entendimento íntimo do indivíduo.

A solidariedade, como compromisso interior assumido espontaneamente, é um verdadeiro laço social, não somente do presente mas também em relação ao passado e futuro. Pois são as mesmas individualidades que se reuniram, se



Cada indivíduo é uma potencialidade divina, cujos valores essenciais são as potências do Bem que existem no âmago do ser. Pela interação social se processa a renovação individual e coletiva, sustentada pela lei do progresso, sob a direção de Deus.

O Espírito-homem é convocado a viver os valores superiores da vida, valores universais, princípios ético-morais-espirituais. A escolha em praticá-los favorece a convivência solidária entre os seres, segundo a Lei Natural da Vida. São elaborados nas experiências existenciais na família, sociedade e nas nações. Nossos valores influenciam nosso comportamento, prioridades, relacionamentos e a orientação ética que passamos aos filhos. As virtudes foram criadas por Deus para o bem da Humanidade. Ignorá-las resulta em desordem, desequilíbrio, perturbação. Vivê-las

reúnem e se reunirão para, auxiliando-se mutuamente, aprimorem sua espiritualidade através do processo reencarnatório. Allan Kardec elucidou que "para o Espiritismo, a solidariedade é um fato que assenta numa lei universal da Natureza, que liga todos os seres do passado, presente e do futuro e a cujas consequências ninguém pode subtrair-se."

O filósofo León Denis ensina que "a honestidade é a essência do homem moral". É fundamental respeitar, amar e servir à vida. Este é o caminho para a justiça, o progresso, a liberdade, a paz e a felicidade. É no esforço conjunto que crescemos para edificar uma nova civilização, voltada para a Verdade e o Amor.

Evanise M Zwirtes**Psicoterapeuta Transpessoal**



Solidariedade Humana

Vivemos dias difíceis. As atenções voltam-se para os países europeus onde o ódio e a violência têm se destacado em atentados que acontecem de forma indiscriminada, atingindo a todos. Nós, das Américas, mais precisamente do jovem Brasil, descendemos de várias nacionalidades europeias e, portanto, nossos corações e nossa atenção voltam-se para os países-irmãos onde nossos pais, avós e bisavós nasceram, se criaram e posteriormente adotaram o Brasil como sua segunda pátria.

Contudo, as atenções voltam-se igualmente para o sofrimento sem fim dos imigrantes provenientes do Oriente Médio, para as dores e aflições de países africanos onde as enfermidades mortais se desenvolvem, para as vítimas das diversas formas de preconceito nos Estados Unidos da América.

O Brasil igualmente vivencia os seus dramas sociais, o seu estupor diante da incapacidade de uns poucos serem éticos e viverem as suas vidas respeitando a vida e o patrimônio do próximo.

Sim, estes são dias difíceis em que os habitantes da Terra como um todo colocam em cheque as suas conquistas socioculturais, o seu progresso científico, haja vista o progresso das comunicações, que nos permite hoje assistir em tempo real ao que se passa em qualquer parte do mundo. Talvez,

se as gerações de nossos avós pudessem assistir ao movimento das guerras mundiais, o estupor fosse maior e o pânico se generalizasse.

Vemos discursos extremistas, atentados que não seguem padrões ideológicos ou apelos religiosos. O problema é bem mais profundo do que possamos analisar num pequeno espaço como este. Mesmo porque as verdadeiras razões para tudo isto jazem no inconsciente coletivo humano, verdadeiro arsenal de experiências negativas vividas paralelamente às realizações positivas, dualidade esta que caracteriza a natureza humana.

A visão espírita de mundo nos auxilia nesta análise: a história se repete porque os homens se repetem no palco das reencarnações.

Mas se imaginarmos que, apesar dessas circunstâncias, o ser humano se volta incansavelmente à busca de soluções que minimizem o impacto dos dramas vividos, imediatamente pensamos nas qualidades morais já desenvolvidas, e a esperança passa a fazer parte das nossas expectativas quanto ao futuro.

Contudo, a solidariedade se desenvolve a cada momento e, a cada instante, a separação do joio e do trigo se torna mais evidente. Não se trata aqui apenas de situações mais prementes. Trata-se de uma solidariedade como

modo de vida que vem surgindo paulatinamente.

Ainda teremos um longo caminho pela frente. O que nos aguarda nos próximos meses, anos, será plantado, plasmado hoje.

O Espírito Joanna de Ângelis, em sua magnífica mensagem Advertência de Amor, diz dos tempos previstos, desde a antiguidade, para o nosso momento. Somos partícipes desse momento grave, pois todos estamos no mesmo barco. Portanto, o expressivo apelo à mudança de hábitos, de pensamentos, de comportamento, tudo voltado para o Bem se torna urgente. Mas, diz ela, jamais perder a fé e a confiança porque Jesus está no leme desse barco que passa por mares tempestuosos.

Como Chico Xavier nos lembrava sempre, não é possível alterar o passado de erros e enganos, mas nos é possível viver um novo presente. E o futuro responderá a isso de forma eloquente. Talvez ainda mais eloquente do que as dores e aflições hoje colhidas de sementes equivocadas semeadas no passado. E para tanto, Jesus está conosco; Deus está em todos nós. Prossigamos com fé e ações positivas voltadas para o bem comum.

Sonia Theodoro da Silva

Filósofa